



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

**ANEXO II
Relatório Individual Docente (RID)**

SEMESTRE 2/ 2018	DOCENTE Ozana Aparecida do Sacramento		
	DEPARTAMENTO/NÚCLEO Educação		
	SLAPE 1482824		
	TELEFONE 988542540		
	E-MAIL ozana.sacramento@ifsudestm g.edu.br		
Regime de Trabalho			
(X) Efetivo () Substituto/Temporário			
() 20h () 40h (X) 40h DE			
Atividades de Ensino			
Disciplina	Turma	Curso	Carga horária (h)
1 Teoria Literária II	2º	Letras	2
2 Literatura Portuguesa: do período medieval ao Romantismo	4º período	Letras	2
3 Literatura Portuguesa: do Realismo	6º período	Letras	2
4 Seminário de Pesquisa e Trabalho Docente	Pós-graduação	Pós-graduação em didática e trabalho docente	1 (Disciplina de 20 horas)

Descreva as atividades que foram realizadas conforme o planejamento e destaque as diferenças entre o realizado/planejado.

Atividades de preparação e manutenção do ensino: Preparação de aulas, seleção de textos e atividades avaliativas. Correção de atividades avaliativas.	4horas
Atividades de apoio ao ensino: 1-Atendimentos de alunos em grande parte virtualmente, como produto desse atendimento, orientei os alunos na confecção dos artigos abaixo relacionados que foram apresentados oralmente na VI Jornada de Letras e Educação e posteriormente publicados nos anais do mesmo evento: a. Amor e sexualidade: Semelhanças Entre A Temática de Augusto dos Anjos e	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

<p>Schopenhauer</p> <p>b. A poética de Solano Trindade e António Jacinto como forma de testemunho em “Tem gente com fome” e “Castigo p’ro Comboio Malandro”</p> <p>c. Elementos folhetinescos: um diálogo entre a obra A viuvinha e o filme conde de Monte Cristo O</p> <p>d. Lembranças de Uma “Quase Memória”</p> <p>e. A representatividade da mulher burguesa no século XX</p> <p>f. Carolina e sua perda de identidade</p> <p>g. A divisão das funções de pai e mãe no conto “As mãos de meu filho”, de Érico Veríssimo</p> <p>h. O Homem Nu: Palavra e Imagem</p> <p>i. “Demônios” e “A Bela Adormecida”: As Semelhanças entre e obra de Aluísio de Azevedo e d dos Irmãos Grimm</p> <p>j. Etiqueta e Crueldade: Consumo e Consumismo Entre Jovens</p> <p>k. Sob a superfície da desilusão amorosa: uma análise das questões de gênero no conto “Tangerine-Girl”, de Rachel de Queiroz</p> <p>l. A influência da sociedade na formação de uma identidade homoafetiva</p> <p>m. A viagem física e metafórica em Viagem Aos Seios De Duília, de Aníbal Machado</p> <p>3- Participação como membro titular na banca dos alunos:</p> <p>Thiago Henrique Pereira</p> <p>Telma Glória Trindade de Moura</p> <p>Máira da Fonseca Silva</p> <p>Polyanna Riná Santos</p> <p>4 – Presidente da Banca da aluna Débora Tatiane Resende Silva</p>	4 horas
<p>Atividades de orientação:</p> <p>Orientandas do Curso de Pós-graduação em Didática e Trabalho docente:</p> <p>1- Débora Tatiane Resende Silva</p> <p>2- Shirley Adriana de Castro</p> <p>3- Adriana da Silva Rios Santos</p> <p>4- Meiryete Silmara Honorato</p>	2,5 h



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

Atividades de pesquisa e inovação 1- VI Encontro Luso-Afro-Brasileiro: As mulheres e a imprensa periódica 2- V Colóquio Crítica da Cultura 3- As vozes da torre: ficção e História em A Torre da Barbela (comunicação oral e artigo publicado em anais) 4- “A Terra dos Meninos Pelados” e a aceitação das diferenças físicas entre crianças (comunicação oral e artigo publicado em anais) 5- Coordenador de mesa 6- Comissão científica – VI Jornada de Letras e Educação	3 horas
Atividades de extensão Oficina “Café Literário”	2 horas
Atividades de gestão institucional e representações 1- Coordenação do Curso de Pós-graduação <i>latu sensu</i> em Didática e Trabalho Docente 2- Vice coordenação do Curso de Letras 3- Colegiado e NDE do Curso de Letras 4- Colegiado da Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Didática e Trabalho Docente 5- Comissão Organizadora da VI Jornada de Letras e Educação 6- Comissão Organizadora da I Jornada de Orientação da Pós-graduação 7- Membro de Comissão de seleção para ingresso de estudantes (correção de questões escritas, avaliação de projetos e análise documental) – <i>Lato Sensu</i> Didática e Trabalho Docente	17,5

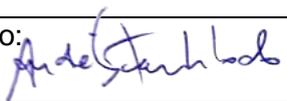
Atividades de qualificação e/ou capacitação	Carga horária (h)
Justificativas / observações	
<ul style="list-style-type: none">• O item “Atividades de apoio ao ensino”, por constituir, em grande parte, de atividade rotineira da docente é inexecutável a comprovação em sua totalidade.• A comprovação da participação em banca dos alunos Thiago Henrique Pereira, Máira da Fonseca Silva não ficaram prontas em tempo hábil para ser anexada neste documento. A	



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

comprovação da presidência da banca da aluna Débora Tatiane Resende Silva seria expedida por mim mesma na condição de coordenadora do curso, considero desnecessário fazê-lo.

- Para comprovar minha participação como organizadora e membro da comissão científica do VI Fórum de Educação /III Jornada de Letras e Educação, envio apenas um documento, posto que este contém a informação dos dois itens elencados.
- A oficina “Café Literário”, embora tenha duração de 4 horas, requer um período de seleção, impressão e ilustração de textos, preparação de elementos decorativos, montagem da sala e outros aspectos de organização que demandam tempo anterior ao evento em si.

Assinatura do docente: 	Local e data: São João del-Rei, 18 de dezembro de 2018.
Assinatura da chefia de núcleo: 	Local e data: São João del-Rei, 14 de dezembro de 2018
Assinatura da chefia imediata:	Local e data:

Não há notícias cadastradas.

- Pré-projeto
- Projeto/Plano de Trabalho (PROPLAN)
- Planilha Orçamentária (FUNPEC)
- Aditivos
- Autorizações/Parecer

Minhas Mensagens

Trocar Foto

Editar Dados do Site Pessoal do Docente

Ver Agenda das Turmas



MINHAS TURMAS NO SEMESTRE

Componente Curricular	Ch Total / CHD*	Horário	Alunos**	Chat
GRADUAÇÃO				
LET07044 - LITERATURA PORTUGUESA: DO REALISMO À ATUALIDADE - T01 (ABERTA)				
2018.2 Local: a definir	40 / 40	5N12 (01/08/2018 - 18/12/2018)	25 / 50	
LET07029 - LITERATURA PORTUGUESA: PERÍODO MEDIEVAL AO ROMANTISMO - T01 (ABERTA)				
2018.2 Local: a definir	40 / 40	5N34 (01/08/2018 - 18/12/2018)	29 / 50	
LET07014 - TEORIA LITERÁRIA II - T01 (ABERTA)				
2018.2 Local: a definir	40 / 40	3N12 (01/08/2018 - 18/12/2018)	34 / 50	
LATO SENSU				
SJR0191 - SEMINÁRIOS DE PESQUISAS SOBRE DIDÁTICA E TRABALHO DOCENTE - T01 (ABERTA)				
2018.2 Local: São João Del Rei	20 / 20	3N4 (01/08/2018 - 21/12/2018)	31 / 35	

[Ver Agenda das Turmas](#) | [Grade de Horários](#) | [Ver turmas anteriores](#)

* Total de Ch Total da Disciplina / Sua carga horária dedicada na turma ou subturma
** Total de alunos matriculados / Capacidade da turma
*** A turma possui horário flexível e o horário exibido é da semana atual.

Acesso Externo
Periódicos CAPES

Memorandos Eletrônicos

Fórum Docente

[Regulamento dos Cursos de Graduação](#)
[Regulamento dos Cursos Técnico](#)
[Regulamento dos Cursos Técnico a Distancia](#)

Dados Pessoais

Siape: 1482824
Categoria: DOCENTE
Titulação: DOUTORADO
Regime Trabalho: Dedicção Exclusiva
E-mail: ozana.sacramento@ifsudestmg.edu.br

COMUNIDADES VIRTUAIS

[Criar Comunidade Virtual](#)
[Buscar Comunidades Virtuais](#)

EDITAIS PUBLICADOS

Amor e sexualidade: Semelhanças Entre A Temática de Augusto dos Anjos e Schopenhauer

Alexssandra Eduarda dos Reis Oliveira¹

Priscila Andrade²

Suelen Silva dos Santos³

Ozana Aparecida do Sacramento (Orientadora)⁴

RESUMO: O presente artigo tem por objetivo analisar, através do soneto *Idealismo*, de Augusto dos Anjos, a visão que o autor tem acerca do amor que a humanidade inspira. No soneto citado ele faz uma condenação à matéria e expressa uma crítica a este sentimento enquanto ato sexual. Em contrapartida, o filósofo Arthur Schopenhauer afirma, que o amor é o resultado do encontro com alguém que ative o impulso sexual destinado à cópula e também uma consequência da necessidade de camuflar o instinto de dar continuidade à espécie. Nesse sentido, através de pesquisas feitas para um melhor conhecimento do tema, este trabalho busca apresentar semelhanças entre a temática de ambos.

PALAVRAS - CHAVE: Amor; Amor Sexual; Augusto dos Anjos; Schopenhauer.

Introdução

Augusto dos Anjos, poeta de escrita singular, gótica e pessimista, ao escrever seu poema “Idealismo” critica o amor da humanidade. Ao usar referências metafóricas de forte conotação sexual, ele faz alusão que este amor não passa de amor físico, carnal.

Quem também dissertou sobre o amor no âmbito da sexualidade, foi Arthur Schopenhauer (1788-1860), o filósofo alemão conhecido por seu pessimismo intrínseco.

Schopenhauer, em sua teoria do amor sexual, defende que a coisa-em-si do mundo é a Vontade, e que o impulso sexual domina a razão. Alega que o amor é resultante do encontro de duas pessoas que através do impulso sexual sejam capazes de gerar um filho. Para Schopenhauer (1850 s/p), “O amor tem, portanto, sempre por fundamento um instinto dirigido para a reprodução da espécie”.

¹ Oliveira, estudante do 4º período do curso de Letras, autora deste artigo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: aleedureis123@gmail.com

² Andrade, estudante do 4º período do curso de Letras, co-autora deste artigo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: prisjdr@gmail.com

³ Santos, estudante do 4º período do curso de Letras, co-autora deste artigo. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: suellensilva767@gmail.com

⁴ Sacramento, doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal De Minas Gerais. Orientadora. E-mail: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

A poética de Solano Trindade e António Jacinto como forma de testemunho em “Tem gente com fome” e “Castigo p’ro Comboio Malandro”

Joyce de Oliveira Benfenatti¹
Ozana Aparecida do Sacramento (orientadora)²

Resumo:

A literatura, além dos propósitos estéticos, constitui-se como veículo de denúncia de inúmeras situações de opressão, miséria e outras mazelas que afligem determinados grupos sociais. Neste trabalho pretendemos discutir como dois poemas, escritos por poetas negros, compreendem testemunhos a respeito das condições de vida em dois continentes. O poema “Tem gente com fome”, do poeta brasileiro Solano Trindade, trata da fome como anuncia o título. Já “Castigo Pro Comboio Malandro”, do poeta angolano, António Jacinto, mostra a situação opressiva da Angola da época. Ambos textos apresentam, além do testemunho das aflições, elaborada construção poética a qual prima pela oralidade e pela sonoridade.

PALAVRAS-CHAVE: Poema; Denúncia; Pobreza; Miséria; Censura.

António Jacinto e Solano Trindade: poetas do pobre e do negro

A literatura, além dos propósitos estéticos, constitui-se como veículo de denúncia de inúmeras situações de opressão, miséria e outras mazelas que afligem determinados grupos sociais. O poema “Tem gente com fome”, de Solano Trindade e o “Castigo Pro Comboio Malandro”, de António Jacinto, mostram além do testemunho das aflições, elaborada construção poética a qual prima pela oralidade e pela sonoridade. Ambos escritores cada um em seu país e sua época, foram ativistas políticos e lutaram pela liberdade e pelos direitos humanos.

O poeta angolano António Jacinto do Amaral Martins nasceu em 28 de Setembro de 1924, em Golungo. Pode-se destacar dentre suas principais obras: “Poemas” (1961) e “Sobreviver em Tarrafal de Santiago” (1985). António Jacinto recebeu o Prêmio Lotus dos Escritores Afro-Asiáticos e o Prêmio Nacional de Literatura, contudo, por ser um grande ativista político, foi exilado em um Campo de Concentração em Cabo Verde, na década de 60.

¹ Graduanda do Curso de Letras (Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola) pelo Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: joycebenfenatti@gmail.com

² Doutora em Literatura Comparada pela UFMG (Universidade Federal de Minas Gerais), professora do IFSudesteMG (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais). E-mail: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

Elementos folhetinescos: um diálogo entre a obra *A viúvinha* e o filme

O conde de Monte Cristo

PAULA, Taiana Toussaint de¹

SOUZA, Júlio César Dos Santos²

VIVAS, Marcos Vinícius Braga³

SACRAMENTO, Ozana Aparecida Do (orientadora)⁴

RESUMO:

O presente artigo tem como objetivo a comparação do percurso feito nas três etapas que caracterizam o folhetim, pelo protagonista masculino da obra *A viúvinha*, de José de Alencar, com o percurso feito -nas mesmas etapas- pelo protagonista da adaptação fílmica de 2002 do livro *O Conde de Monte Cristo*, de Alexandre Dumas, comparando não só o percurso físico presente na obra mas também como a identidade de ambas personagens são afetadas dentro do mesmo (percurso). Além disto, pretende-se comparar o elemento carta presente em ambas as obras tentando demonstrar como esta cria e mantém os dois personagens na etapa de desequilíbrio/desarmonia.

PALAVRAS-CHAVE: *A viúvinha*; Folhetim; O Conde de Monte Cristo

O romance *A viúvinha*, escrito por José de Alencar, possui características dos romances folhetinescos europeus. O presente artigo tem como objetivo uma comparação entre o personagem principal de *A viúvinha* - tratado pelo narrador como Jorge - com o protagonista da adaptação fílmica de 2002 do livro - *O conde de Monte Cristo* - Edmond Dantès. Essa comparação pretende, mais especificamente, mostrar como ambos os personagens “caminham” de forma distinta entre as três etapas que compõem o folhetim, respectivamente, equilíbrio/harmonia, desequilíbrio/desarmonia e reequilíbrio/harmonia. Além disso, ele visa também a comparação do elemento carta presente em ambas as histórias.

Para a análise comparativa dos protagonistas, nas referidas histórias, é indispensável, para um primeiro contato com os personagens em questão, um pequeno resumo das duas obras: *A viúvinha* e *O conde de Monte Cristo*.

¹ Paula, bacharel em Direito pelo UNIPTAN; Pós-graduada em didática e trabalho docente pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais; graduanda em Psicologia pelo UNIPTAN, Brasil.
E-mail para contato: tatatouss@bol.com.br

² Souza, graduando em Letras pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais, Brasil.

E-mail para contato: julinhounited.jc@gmail.com

³ Vivas, graduando em Letras pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais, Brasil.

E-mail para contato: marcosvvivas@hotmail.com

⁴ Sacramento (orientadora), doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (2011) Professor EBTT do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Brasil

E-mail para contato: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

Lembranças de Uma “Quase Memória”

Liliane Márcia da Silva¹

Valéria Carvalho dos Passos Toledo²

Orientador (a): Ozana Aparecida do Sacramento³

RESUMO:

Este artigo tem o propósito de conduzir a uma leitura do romance “ Quase Memória” de Carlos Heitor Cony, analisando a realidade na perspectiva da memória ficcional presente nas lembranças da relação afetiva vivenciada entre pai e filho, assim como, a relevante influência dessa afetividade na construção da personalidade do indivíduo (filho), abordadas no contexto da obra possibilitando identificar trechos nos quais o autor reinventou de forma lúdica e criativa a reconstrução da sua história de vida.

Nossa pretensão é apresentar através das rememórias “Cenas da Vida” vivenciadas entre eles no decorrer da narrativa, na qual ficção e realidade se misturam fazendo com que a narrativa gire em torno de personagens e fatos reais e imaginários.

PALAVRAS - CHAVE: Memória; Ficção; Realidade

1 - Introdução

A investigação e análise elaborada neste artigo foram embasadas no livro “Quase Memória” de Carlos Heitor Cony, sexta edição, publicado pela Editora Companhia das Letras, São Paulo, 1995, sua capa apresenta uma ilustração que remete ao lugar no qual se passa a história , assim como outros elementos parte do contexto da obra.

Logo nas primeiras páginas apresenta uma dedicatória do autor à Mila, sua fiel cadelinha que faleceu bem idosa: “Para Mila, a mais que amada” (Cony,1995: p.5). Essa dedicatória ao seu animal de estimação já é um indício do cunho memorialístico da obra, bem como da afetividade que a perpassa.

¹ Discente do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol pelo IF Sudeste MG – e-mail: lilisil188@gmail.com

² Discente do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol pelo IF Sudeste MG – e-mail: valcarvalho23@hotmail.com

³ Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de São João del-Rei – UFMG – e-mail: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

A representatividade da mulher burguesa no século XX

Roseli Caetana Moreira ¹

Vívian Nazaré Vito Damasceno²

Orientadora: Ozana Aparecida do Sacramento³

RESUMO:

Este artigo parte da proposta de análise de três narrativas, *Uma verdadeira princesa*, *Os cisnes selvagens*, e *O rei bico de tordo*, que fazem parte da coleção didática “As mais belas histórias” da escritora Lúcia Casasanta. Pretende-se investigar o papel da mulher, a forma como ela foi e continua sendo tratada, bem como suas lutas e desafios para que a sociedade começasse a tratá-la sob um novo olhar. Para isso identificamos como era a representatividade da mulher burguesa do século XX, apontando as características e o contexto social da época. E ainda o surgimento do movimento feminista como estratégia de luta que iniciou através da resistência em aceitar o poder e o domínio do homem e na busca da mulher pelo espaço na sociedade, família e também por igualdade de direitos. Apontamos a importância da literatura como instrumento de aprendizagem como é o caso da coleção didática aqui trabalhada, haja vista que a escola é uma grande formadora de opinião, principalmente quando o público a que se destina a aprendizagem são crianças que estão no início da construção do conhecimento e na formação de sua personalidade.

PALAVRAS- CHAVE: Mulher; Representatividade; Contexto social.

Introdução

A pesquisa utilizada na realização do presente estudo é aquela em que se pretende analisar três narrativas do quarto livro de Lúcia Casasanta “As mais belas histórias” que são elas: *Uma verdadeira princesa*, *Os cisnes selvagens*, e *O rei bico de tordo*, buscando uma compreensão crítica dos conteúdos, com o olhar voltado para a representatividade, a trajetória e as características da mulher burguesa no século XX e fazendo uma comparação com os dias atuais.

Para tal, iniciamos contando um pouco da história de Lúcia Casasanta, descrevemos a materialidade do livro, nos fundamentamos na luta da mulher através dos movimentos feministas, bem como pontuamos a invisibilidade feminina na história do Brasil da época e salientamos os avanços e conquistas ao longo do tempo. Também descrevemos as imagens contidas no livro, no que tange aos conteúdos, que se referem à mulher e que ajudam na construção da representação da sua identidade.

¹MOREIRA, Roseli Caetana- Graduada em Letras Português/Espanhol; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei; roselicmoreira@yahoo.com.br

²DAMASCENO, Vívian Nazaré Vito- Graduada em Letras Português/Espanhol; Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus São João del-Rei; viviannazare@hotmail.com

³SACRAMENTO, Ozana Aparecida- Doutora em estudos literários pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG, professora do IFSudesteMG; ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br .

Carolina E Sua Perda De Identidade

SANTOS, Débora Lúcia dos Santos¹

CRUZ, Mariana Camila de Resende ²

REIS, Tássia Penha Resende³

SACRAMENTO, Ozana Aparecida do (Orientadora)⁴

RESUMO:

Neste artigo buscaremos analisar a representação da mulher e os contextos históricos e sócios políticos do período colonial. Para tanto, faremos uma breve apresentação do autor, um apanhado sobre o romantismo e as influências dos literários, a escrita graciosa de José de Alencar, assim como a harmonia / desarmonia; equilíbrio/ desequilíbrio presentes na história e características das tramas romanescas. Além disso, iremos relatar sobre a viuvinha e o apagamento de sua subjetividade a partir do momento em que ela se desliga de seu íntimo e das inquietações próprias do indivíduo sem que haja uma relação do mundo interno com o mundo social para viver a mercê do seu amor e do seu ser viúva, que está ligado a maneira como a mulher deveria comporta-se naquele período patriarcal e o modo como era marginalizada pela sociedade .

PALAVRAS-CHAVE: Mulher; Romantismo; Viuvinha.

Introdução:

“A Viuvinha” é uma obra escrita por José de Alencar que conta sobre a história de Jorge, que era órfão de um negociante rico, por isso, foi educado pelo Senhor Almeida. O protagonista herdou uma grande fortuna de seu pai e ao completar seus dezoito anos, começou a gastar seu dinheiro com mulheres, festas e bebidas, até que um dia ele sentiu uma necessidade de ir à igreja em busca de uma nova vida e deparou-se com uma moça jovem de perfil delicado, longos cílios e tranças com exatos quinze anos na missa por quem ficou encantado, seu nome era Carolina. Assim, Jorge abandonou sua vida desregrada, se mostrando humilde, já que começou a “ignorar” sua herança dedicando-se ao trabalho. Eles então começaram a se encontrar durante dois meses e decidiram se casar, entretanto, Jorge descobre por meio de uma visita do Senhor Almeida, que estava falido:

¹ SANTOS, graduanda em Letras pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais, Brasil. E-mail para contato: debora15_dejesus2013@hotmail.com

² CRUZ, graduanda em Letras pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais, Brasil. E-mail para contato: marianacamila021@gmail.com

³ REIS, graduanda em Letras pelo Instituto Federal De Educação, Ciência e Tecnologia Sudeste de Minas Gerais, Brasil. E-mail para contato: tassia_reis@yahoo.com

⁴ Sacramento (orientadora), doutorado em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais, Brasil (2011) Professor EBTT do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Brasil
E-mail para contato: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

A divisão das funções de pai e mãe no conto “As mãos de meu filho”, de Érico Veríssimo

Evelyn Pamplonia Moreira¹

Millena Dánily Pinto Rodrigues²

Ozana Aparecida do Sacramento (orientadora)³

RESUMO: Érico Lopes Veríssimo, um dos melhores romancistas brasileiros, em 1942, teve seu conto “As mãos de meu filho” originalmente publicado. Tendo feito parte do Segundo Tempo Modernista, sua literatura traz à tona problemas sociais, e é nesse sentido que no conto ele dá ênfase aos papéis de pai e mãe. Essa obra mostra uma família na qual a mãe assumiu a total responsabilidade pela criação de seu filho, enquanto o pai negligenciou sua função e não teve quase nenhuma participação na vida do garoto, que cresce e se torna um músico de sucesso. Diante dessa realidade, Veríssimo nos mostra, e é analisada neste artigo, a diferença de posicionamento existente na paternidade e na maternidade e como cada um dos pais lida com as consequências de seus atos para com a criação do filho.

PALAVRAS-CHAVE: Paternidade; Maternidade; Criação; Filhos.

1. Introdução

O conto “As mãos de meu filho”, do autor Érico Veríssimo, apresenta como tema central as relações familiares, o que torna importante sua análise, devido à crítica social que o autor faz em alusão à família patriarcal. Serão analisados, em especial, os papéis sociais do pai e da mãe, o que se espera de cada um deles. Esse conto está presente no livro “Os cem melhores contos brasileiros do século”, organizado por Ítalo Moriconi e publicado pela editora Objetiva.

Érico Lopes Veríssimo (1905-1975) foi um famoso escritor brasileiro. Escreveu contos, romances, novelas e outras formas literárias. Desde cedo, destacava-se na escola, sendo quase sempre o primeiro aluno da turma. Com quase dez anos, Veríssimo criou uma revista chamada Caricatura, na qual fazia desenhos e escrevia pequenas notas. Com 24 anos publicou seu primeiro texto, um conto, em uma revista mensal. Daí em diante adentrou vários caminhos na literatura e não parou mais de escrever (FRAZÃO, 2017, n/p).

1Graduanda do curso de Letras Português/Espanhol. IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei. E-mail: evelynpamplonia@gmail.com

2Graduanda do curso de Letras Português/Espanhol. IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei. E-mail: millenadanily@hotmail.com

3Dr^a em Literatura Comparada pela UFMG, professor EBTT. IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei. E-mail: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

O Homem Nu: Palavra e Imagem

Rafael Henrique David Carvalho¹

Samila Carla dos Reis²

Ozana Aparecida do Sacramento (Orientadora)³

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo mostrar como é feita a transposição do caráter irônico, presente na crônica “O Homem Nu” de Fernando Sabino, para o filme, também intitulado “O Homem Nu”, baseado na obra do autor. Serão apontados pontos em comum e como é feita a releitura de signos diferentes, a partir do conceito de intersemiótica, uma vez que vários textos literários são transformados em textos fílmicos, que podem agradar ou não ao público, o qual precisa compreender que cada signo possui característica própria e que modificações serão necessárias para se adequar a cada linguagem. Pretende-se apresentar o conceito de ironia e identificar o gênero crônica, através de análise descritiva e comparação e como conclusão mostrar a importância deste tipo de trabalho para análise literária de obras que são adaptadas para o cinema ou teatro.

Palavras- Chave: Intersemiótica; Ironia; Crônica.

¹ Graduando em Letras pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, campus São João del-Rei. rafaeldavid@gmail.com

² Graduanda em Letras pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, campus São João del-Rei. samilabc@yahoo.com.br

³ Doutora em Literatura Comparada. Professora do IF Sudeste MG, campus São João del-Rei. ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

Literatura

“DEMÔNIOS” E “A BELA ADORMECIDA”: AS SEMELHANÇAS ENTRE A OBRA DE ALUÍSIO DE AZEVEDO E A DOS IRMÃOS GRIMM

Ana Luísa Vieira de Almeida¹

Ana Lúcia Ferreira Wiermann²

Eva Aparecida de Assunção Silva³

Ozana Aparecida Sacramento (Orientadora)⁴

RESUMO:

Este artigo tem como objetivo contextualizar a obra “Demônios”, de Aluísio de Azevedo com o conto de fadas “A Bela Adormecida”, versão dos Irmãos Grimm, bem como analisar o fantástico nas duas obras. Aluísio de Azevedo e os Irmãos Grimm expõem de uma forma romântica e poética os medos, as alegrias de seus personagens, incorporando-os em seus imaginários. Em seu conto, Aluísio de Azevedo se aproxima do lúdico, fazendo com que o surreal seja uma fuga dos problemas cotidianos. Esta análise possibilitará uma observação das duas obras nas quais os personagens principais estão prestes a viver algo novo, aproximando as narrativas de Grimm e Azevedo a partir de uma perspectiva em que o real e o fantástico se misturam e se completam.

PALAVRAS-CHAVE: Contos; Fantástico; Intertextualidade.

Era uma vez...

Aluísio de Azevedo nasceu em São Luís do Maranhão em 1857 e faleceu no ano de 1913 em Buenos Aires.

Sua formação como homem de letras deu-se em um ambiente de decadência da província causada pela manutenção do sistema falido de escravidão e pelas condições de verdadeira escravidão branca a que eram submetidos os recém-chegados imigrantes europeus. Proprietários rurais e imigrantes ficavam a mercê de antigos comerciantes portugueses que lucravam agindo como agiotas em troca de bens

¹ Estudante do 4º período do curso de Letras. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: naluh.almeida@gmail.com

² Estudante do 4º período do curso de Letras. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: analuciaferreira00@gmail.com

³ Estudante do 4º período do curso de Letras. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: avesflores@gmail.com

⁴ Doutora em Estudos Literários pela UFMG. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais. E-mail: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

Etiqueta e Crueldade: Consumo e Consumismo Entre Jovens

Davidson Fernando da Silva Viana¹
Juliene Aparecida de Paula Maia²
Monique Hillary da Silva³
Ozana Sacramento (Orientadora)

RESUMO: Este trabalho, com base em pesquisa bibliográfica, tem como objetivo analisar a problemática do consumismo, visando observar\verificar sua influência na vida das pessoas, em especial dos jovens, salientando também o discernimento entre consumo e consumismo. Tema este que nos é muito próximo, visto que vivemos em uma sociedade bastante consumista. Para tratar dessa temática partimos de dois textos literários, a saber: o conto “A crueldade” de Walcyr Carrasco e o poema “Eu Etiqueta” do poeta Carlos Drummond de Andrade. Para subsidiar nossas reflexões nos valem os textos de Gabriel Bonetti, Evelyn Eisenstein entre outros. A partir do cotejo das duas obras literárias e dos textos teóricos pretendemos refletir sobre essa temática tão presente em nossos dias.

PALAVRAS-CHAVE: Consumismo; Jovens; Comportamento.

Introdução

O consumo é o ato de usufruir de bens materiais para que o homem satisfaça suas necessidades. Ao longo da história, as inovações foram aperfeiçoadas até chegar aos dias de hoje, em que cada vez mais novas tecnologias, fazem aumentar a comercialização de uma determinada mercadoria, gerando com isso o aumento da aquisição de mercadorias em grande escala, transformando o consumo em consumismo, e assim comprando-se produtos de formar exagerada.

Tal prática, que momentaneamente gera prazer, contentamento e satisfação, força-nos a sempre e incessantemente comprar. Porém, na maioria das vezes, acaba causando conflitos em relações sociais e pessoais, acarretando muitos desentendimentos e problemas financeiros.

Para o melhor desenvolvimento da pesquisa, será feita a análise de duas obras literárias, o conto: “A crueldade dos jovens”, de Walcyr Carrasco, escritor brasileiro, dramaturgo e roteirista. Carrasco conquistou o sucesso como autor de telenovelas. Ele começou sua carreira profissional como jornalista e também escreveu diversas obras de literatura infanto-juvenil. Este texto, em especial, é do site *Veja São Paulo*, 04 de setembro de 2010.

Será analisado também, o poema: “Eu, etiqueta”, obra do poeta brasileiro Carlos Drummond de Andrade, teve destaque por seu estilo poético com traços de ironia, observações do cotidiano, o pessimismo diante da vida e o humor. Este poema encontra-se no livro “Corpo”,

¹Graduando em Letras. IF Sudeste MG- Campus São João del-Rei- davidsonviana@hotmail.com

²Graduanda em Letras. IF Sudeste MG- Campus São João del-Rei- juliene_ld@yahoo.com.br

³Graduanda em Letras IF Sudeste MG- Campus São João del-Rei- niquehillary@hotmail.com

Prof.ª Dra. Literatura Comparada- IF Sudeste MG- Campus São João del-Rei- ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

Sob a superfície da desilusão amorosa: uma análise das questões de gênero no conto “Tangerine-Girl”, de Rachel de Queiroz

Ana Clara Reis Moura¹

Mariana Sampaio Ribeiro²

Milena Fátima dos Santos³

Ozana Aparecida do Sacramento (Orientadora)⁴

RESUMO: O conto “Tangerine-Girl”, de Rachel de Queiroz, cumpre não só com seu propósito estético, como também com o social, posto que permite um vislumbre das relações de gênero na sociedade brasileira de meados do século XX. A partir dessa narrativa e com base em análises e pesquisas bibliográficas de estudiosos do assunto, discutimos como o contexto social, histórico e cultural alicerça a imposição do homem sobre a mulher. Da marginalização feminina aos ideais de heroísmo masculino, exploramos as interações da garota-Tangerina, maravilhada com os ares de modernidade trazidos pela guerra e apaixonada por um homem idealizado, com os soldados das forças armadas norte-americanas, que, solitários e com desejos carnis aflorados, simbolizam as éticas distorcidas sobre os sexos em meio à sociedade contemporânea.

PALAVRAS-CHAVE: Rachel de Queiroz; Gênero; Marginalização feminina

1. Considerações iniciais

Rachel de Queiroz publicou “Tangerine-Girl” na seleção de crônicas *A donzela e a Moura Torta*, em 1948. Essa narrativa, do gênero conto, apresenta qualidade ficcional de enredo, mesclando elementos reais e ficcionais e tendo em si uma protagonista bastante complexa. A versão que respalda este artigo situa-se na antologia *Os cem melhores contos brasileiros do século*, de Ítalo Moriconi.

“Tangerine-Girl” desenvolve-se em algum momento entre 1941 e 1945, quando o avanço da Segunda Guerra Mundial para o continente americano culmina em uma aliança militar entre Brasil e Estados Unidos. Com a construção de bases aeronavais no Nordeste brasileiro, um grande número de militares e técnicos estadunidenses instala-se na região. É nesse contexto que se relata a desilusão amorosa da menina ruiva do laranjal, jamais nomeada e cuja voz é propositalmente eliminada “para destacar o silenciamento imposto ao gênero feminino em contextos de base patriarcal” (FENSTERSEIFER; PORTO, 2018, p. 60).

O artigo desenvolvido a seguir intenta uma reflexão sobre as relações de gênero na sociedade brasileira de meados do século XX, a partir da análise dessa obra narrativa. Com apoio na verificação bibliográfica de estudiosos do assunto, abordaremos questões que

¹ Graduanda em Letras pelo IF Sudeste MG – *campus* São João del-Rei. E-mail: letras.anaclara@gmail.com

² Graduanda em Letras pelo IF Sudeste MG – *campus* São João del-Rei. E-mail: mariisampaio48@gmail.com

³ Graduanda em Letras pelo IF Sudeste MG – *campus* São João del-Rei. E-mail: milenaf.dossantos@gmail.com

⁴ Doutora em Literatura Comparada pela UFMG, professora EBTT no IF Sudeste MG – *campus* São João del-Rei. E-mail: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br

A influência da sociedade na formação de uma identidade homoafetiva.

Dulce Maria Teixeira Silva¹

Franciele A. Ferreira²

Orientador (a): Ozana Aparecida do Sacramento³

RESUMO:

O presente trabalho tem como objetivo fazer uma pequena análise de um personagem de um conto de Dinah Silveira de Queiroz, “A moralista”. O conto apresenta temáticas distintas como moral, ética, alteridade, entre outras. O personagem que é denominado apenas como “rapaz”, de acordo com a sociedade, não apresentava um comportamento heteronormativo. Diante disso, essa mesma sociedade o julgava e punia. Sendo assim, pretendemos desmembrar parte da trama de forma que possamos argumentar acerca da possível influência da sociedade na formação de identidade desse sujeito. Apresentaremos alguns conceitos de identidade e seu processo de formação por meio de algumas teorias de estudiosos. Neste sentido, intentaremos observar nas falas e ações de outros personagens tal assimilação, a fim de tornar relevante questões como respeito ao ser humano, aceitação e tolerância a serem pensadas como premência de transformação e a alteridade ser entendida como natural.

PALAVRAS-CHAVE: Homoafetividade; Alteridade; Sociedade.

Introdução

Hall (2006) nos apresenta três concepções de Identidade; O sujeito do iluminismo, o sujeito sociológico e sujeito pós-moderno. Neste trabalho buscaremos enfatizar a formação da identidade do sujeito sociológico definido por Hall,

A noção de sujeito sociológico refletia a crescente complexidade do mundo moderno e a consciência de que este núcleo interior do sujeito não era autônomo e autossuficiente, mas era formado na relação com “outras pessoas importantes para ele”, que mediavam para o sujeito os valores, sentidos e símbolos – a cultura – dos mundos que ele/ela habitava. (HALL, 2006, p. 11).

Hall ainda afirma que a identidade é formada na “interação” entre o eu e a sociedade. Cada sujeito possui essência interior que é o “eu real”, no qual é formado e modificado num

¹ Discente do curso de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol pelo IF Sudeste MG
E-mail: dulce_teixeira64@hotmail.com

² Discente do curso de Licenciatura em Letras - Português e Espanhol pelo IF Sudeste MG
E-mail: fran_af06@hotmail.com

³ Doutora em Estudos Literários pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG.

A VIAGEM FÍSICA E METAFÓRICA EM VIAGEM AOS SEIOS DE DUÍLIA, DE ANÍBAL MACHADO

Gislaine do Carmo da Silva¹

Neuza Lucas Zanola²

Ozana Aparecida do Sacramento³ (Orientadora)

RESUMO: Em Vigência *aos seios de Duília*, pode-se observar que o querer e a força de vontade pode nos levar a qualquer lugar, a qualquer momento. José Maria deixa claro no conto que quando se tem vontade, as coisas acontecem. Não se sentiu acuado em buscar na tão distante cidade de Pouso Triste, seu amor do passado. Mesmo com tantas dificuldades enfrentadas por ele, nunca pensou em desistir de reviver aquele sentimento de anos atrás, onde debaixo de uma árvore Duília lhe mostrou os seios. Depois disso nunca mais se encontraram, mas a cena, continuava presente em sua memória, fazendo com que o recém aposentado jamais pudesse fugir daquela lembrança. Seus pensamentos estavam todos voltados para seu amor do passado e principalmente pelo o que aconteceu naquele dia. Como havia se aposentado recentemente, viu sua chance de reviver o passado se aproximar, a partir daí, começa a planejar sua longa viagem a sua cidade natal. Ia ao encontro de uma mulher jovem, ousada e determinada.

PALAVRAS-CHAVE: Conto; José Maria; Duília; Pouso Triste

¹Silva, Licenciatura em Letras, 4º período, IF – Campus São João del Rei, gicarmosilva@gmail.com

²Zanola, Licenciatura em Letras, 4º período, IF – Campus São João del Rei, neuzazanola.lucas@gmail.com

³Sacramento, Doutora em Estudos Literários pela UFMG, ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE
DE MINAS GERAIS – CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

DECLARAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM BANCA DE TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO

Declaro para os devidos fins que **Ozana Aparecida do Sacramento** participou como membro titular da banca de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da aluna **Polyanna Riná Santos**, intitulado “**A relação entre a presença de textos literários na prova de espanhol do ENEM e a prática docente**”, apresentado no dia 14 de dezembro de 2018 como parte das exigências do curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente.

São João del-Rei, 14 de dezembro de 2018.

Prof. Ailton Magela de Assis Augusto
Orientador e presidente da banca



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que a Prof.^a Dr.^a **Ozana Aparecida do Sacramento** participou, como membro interno, da banca examinadora do trabalho de conclusão de curso de Pós-Graduação (especialização) em Didática e Trabalho Docente intitulado “Sérgio Vaz e a poesia periférica como projeto político e pedagógico”, de autoria da aluna Telma Glória Trindade de Moura, no dia 28 de novembro de 2018, no *campus* São João del-Rei do IF Sudeste MG. Além da referida professora, compuseram a banca examinadora a Prof.^a Dr.^a Patrícia Mara de Carvalho Costa Leite, membro externo (UFSJ), e o Prof. Me. Vitor Cordeiro Costa, orientador.

São João del-Rei, 28 de novembro de 2018.

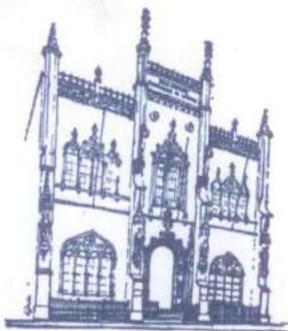
Vitor Cordeiro Costa

Vitor Cordeiro Costa

Orientador – SIAPE 2274151

Professor de língua inglesa e língua portuguesa

IF Sudeste MG – campus São João del-Rei



BIBLIOTECA PÚBLICA

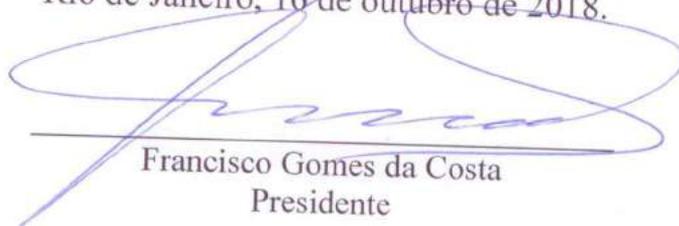
Real Gabinete Português de Leitura

Fundado em 14 de Maio de 1837
Entidade Filantrópica de Fins Culturais
Biblioteca e Centro de Estudos

CERTIFICADO

Certificamos, para os devidos fins, que
OZANA APARECIDA DO SACRAMENTO
expôs a comunicação intitulada
“Cecilia Meireles: a formação do sensível”
integrando a programação dos
VI ENCONTRO LUSO-AFRO-BRASILEIRO
AS MULHERES E A IMPRENSA PERIÓDICA
realizado no Real Gabinete Português de Leitura,
em 15 e 16 de outubro de 2018.

Rio de Janeiro, 16 de outubro de 2018.



Francisco Gomes da Costa
Presidente



Universidade Federal
de São João del-Rei



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: Teoria Literária e Crítica da Cultura
Campus Dom Bosco. Pç. Dom Helvécio, 74/sala 3.31. CEP: 36.301-160. Fábricas. São João del-Rei-MG
Telefone: (32) 3379 5138/Email: mletras@ufsj.edu.br

CERTIFICADO

Certificamos que a **Comunicação Oral** Nos rios turvos da intolerância foi apresentada por **KELEN BENFENATTI PAIVA** e por **OZANA APARECIDA DO SACRAMENTO** no V COLÓQUIO CRÍTICA DA CULTURA: DISCURSOS, NARRATIVAS, POÉTICAS: DESLOCAMENTOS E CONFLITOS, realizado pelo Programa de Mestrado em Letras da Universidade Federal de São João del-Rei, em colaboração com a Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa, no dia 22 de novembro de 2018, com carga horária total de 2h30.

São João del-Rei, em 23 de novembro de 2018.

Prof. Dr. Luiz Manoel da SILVA OLIVEIRA

Coordenador Promel/UFSJ

Presidente da Comissão Organizadora do V
Colóquio Crítica da Cultura Promel/Abraplip

Prof. Dr. Sérgio NAZAR DAVID

Vice-presidente da Associação
Brasileira de Professores de Literatura
Portuguesa (ABRAPLIP).

Prof. Dr. Argus Romero ABREU DE MORAIS

PNPD/Promel/UFSJ

Membro da Comissão Organizadora do V
Colóquio Crítica da Cultura
Promel/Abraplip



Universidade Federal
de São João del-Rei



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS: Teoria Literária e Crítica da Cultura
Campus Dom Bosco. Pç. Dom Helvécio, 74/sala 3.31. CEP: 36.301-160. Fábricas. São João del-Rei-MG
Telefone: (32) 3379 5138/Email: mletras@ufsj.edu.br

CERTIFICADO

Certificamos que a **Comunicação Oral** Nos rios turvos da intolerância foi apresentada por **KELEN BENFENATTI PAIVA** e por **OZANA APARECIDA DO SACRAMENTO** no V COLÓQUIO CRÍTICA DA CULTURA: DISCURSOS, NARRATIVAS, POÉTICAS: DESLOCAMENTOS E CONFLITOS, realizado pelo Programa de Mestrado em Letras da Universidade Federal de São João del-Rei, em colaboração com a Associação Brasileira de Professores de Literatura Portuguesa, no dia 22 de novembro de 2018, com carga horária total de 2h30.

São João del-Rei, em 23 de novembro de 2018.

Prof. Dr. Luiz Manoel da SILVA OLIVEIRA

Coordenador Promel/UFSJ

Presidente da Comissão Organizadora do V
Colóquio Crítica da Cultura Promel/Abraplip

Prof. Dr. Sérgio NAZAR DAVID

Vice-presidente da Associação
Brasileira de Professores de Literatura
Portuguesa (ABRAPLIP).

Prof. Dr. Argus Romero ABREU DE MORAIS

PNPD/Promel/UFSJ

Membro da Comissão Organizadora do V
Colóquio Crítica da Cultura
Promel/Abraplip

As vozes da torre: ficção e História em *A Torre da Barbela*

Ozana Aparecida do Sacramento¹

RESUMO: Este artigo visa uma leitura do romance do autor português Ruben A., *A Torre de Barbela*, publicado em 1964. O romance, de difícil enquadramento em correntes estéticas, apresenta uma narrativa centrada em na História lusitana. Assim, o autor filia-se a uma tradição literária de Portugal, aquela que retoma e repensa a história pátria. Ruben A. faz isso a partir da família Barbela. Porém, todos os membros desta família já estão mortos e retornam à noite para palestrar sobre assuntos diversos. A construção romanesca apresenta traços fantásticos e alegorizantes, além de demonstrar sofisticado trabalho com a linguagem e ainda tensionar as fronteiras entre História e ficção.

Palavras-chave: Ruben A.; História; Ficção.

A Torre da Barbela é um dos romances mais celebrados do autor português Ruben A., pseudônimo de Ruben Alfredo Andresen Leitão. Publicado em 1964, o romance é de difícil enquadramento em correntes estéticas. Considerado por alguns estudiosos apenas como romance histórico, por outros como romance de feição surrealista e/ou maravilhosa e ainda como narrativa de feitio alegórico. Tais classificações só denotam o quanto a construção romanesca de Ruben A. é complexa.

Manuela Pestana ao noticiar a biografia de Ruben A. escrita por Liberto Cruz e Madalena Carretero Cruz e lançada no ano de 2012, diz que os biógrafos declaram que [...] “o leitor encontrará nesta obra o itinerário de um cidadão interessado nos problemas do país e de um escritor singular” com uma “prosa vertiginosa”. (PESTANA, 2012, s/p). No resumo biográfico de Ruben A., Pestana informa:

Escritor e ensaísta, sob o pseudônimo Ruben A., Ruben Alfredo Andresen Leitão nasceu em Lisboa em 1920 e faleceu em Londres em 1975. Estreou-se, em 1949, com *Páginas*, um misto de diário e de ficção. Seguir-se-iam o romance *Caranguejo* (1954) que marcou pela sua narrativa desconstrutiva e *A Torre da Barbela* (1965), obra que aposta na caricatura da psicologia portuguesa e que é um dos seus maiores sucessos. A sua atividade literária na década de 60 ficou marcada pela edição de três volumes autobiográficos, *O Mundo à Minha Procura*. Em 1973, publicou a sua última obra, a novela *Silêncio para 4*. Ruben A. foi também professor no King's College em Londres e funcionário da Embaixada do Brasil em Lisboa durante quase 20 anos, cargo que deixou em 1972. Depois dessa data foi administrador da Imprensa Nacional-Casa da Moeda e diretor-geral dos Assuntos Culturais do Ministério da Educação e Cultura. (PESTANA, 2012, s/p).

¹SACRAMENTO, Ozana Aparecida do. Doutora em Literatura Comparada (UFMG). Professora do IFSudesteMG – campos São João del-Rei. E-mail: ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br



Certificamos que o trabalho intitulado **As vozes da torre: ficção e História em A Torre de Barbela** de autoria de ozana aparecida do sacramento, foi apresentado no evento **VI Fórum de Educação & III Jornada de Letras e Educação - Gênero e Violência: Linguagens e Educação**, realizado em 23/08/2018 a 24/08/2018, na cidade de São João del Rei, contabilizando carga horária total de 16 horas.

São João del Rei, 01 de setembro de 2018.

Kelen Benfenatti Paiva
Comissão Organizadora



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
São João del-Rei

“A Terra dos Meninos Pelados” e a Aceitação das Diferenças Físicas Entre Crianças.

Maria Teresa de Resende Dias¹
Dárlet Dálem Souza²
Fernanda Aparecida Dinalli de Carvalho³
Natália Andrade Venâncio Santos⁴
Ozana Aparecida do Sacramento⁵

RESUMO:

Nesse artigo, o principal propósito será analisar o conto “A terra dos meninos pelados” do autor Graciliano Ramos, que, de acordo com o próprio título, remete a um mundo utópico, onde as pessoas são diferentes, porém acolhidas e respeitadas. Raimundo, personagem principal da história, era um menino diferente pois tinha um olho azul e o outro verde e sua cabeça era pelada. Ele cria um mundo imaginário para fugir da realidade de não ser aceito pelas crianças de sua idade, por causa de suas diferenças físicas. Esse é um país, onde a diferença é tratada com naturalidade e aceitação por todos que ali vivem, meninos carecas e com um olho de cada cor, contudo, cada um apresentava uma individualidade.

O conto apresenta uma visão de atitudes preconceituosas e de não aceitação do outro somente pelo fato desse outro, ser, pensar ou agir diferente do que um determinado grupo pensa, ou do que alguém acha correto, de acordo com o que a sociedade dita como padrão. Existe a necessidade da criação de espaços para reflexões e discussões sobre essas questões presentes em nossa sociedade, pois o diferente precisa ser aceito e entendido pelas crianças, que usam a fuga do mundo real por meio da imaginação, no entanto, é inevitável a volta à realidade. Somente a partir da compreensão do diferente que a criança poderá encará-la e aceitá-la.

¹ DIAS, Maria Teresa de Resende – Graduada em Letras pelo IFSudesteMG. teresa.dias831@gmail.com

² SOUZA, Dárlet Dálem de – Graduada em Letras pelo IFSudesteMG- Campus São João del-Rei. darletdalen@gmail.com

³ CARVALHO, Fernanda Aparecida Dinalli de – Graduada em Letras pelo IFSudesteMG- Campus São João del-Rei. nandadinallicarvalho@gmail.com

⁴ SANTOS, Natália Andrade Venâncio – Graduada em Letras pelo IFSudesteMG- Campus São João del-Rei. nahvenancio@yahoo.com.br

⁵ SACRAMENTO, Ozana Aparecida. Doutora em Literatura Comparada. Professora do IFSudesteMG- Campus São João del-Rei. ozana.sacramento@ifsudestemg.edu.br



Certificamos que **ozana aparecida do sacramento** participou como Coordenador de Mesa do evento VI Fórum de Educação & III Jornada de Letras e Educação - Gênero e Violência: Linguagens e Educação realizado em 23/08/2018 a 24/08/2018, na cidade de São João del Rei, contabilizando carga horária total de 2 horas.

São João del Rei, 01 de setembro de 2018.

Kelen Benfenatti Paiva
Comissão Organizadora



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
São João del-Rei

Comissão Científica

Aílton Magela de Assis Augusto
Kelen Benfenatti Paiva
Ozana Aparecida do Sacramento

Comissão Organizador

Aílton Magela de Assis Augusto
Ana Paula Almada Pimentel
Kelen Benfenatti Paiva
Ozana Aparecida do Sacramento

CERTIFICADO

A Direção de Extensão, Pesquisa e Pós Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais - *Campus São João del-Rei*, no uso de suas atribuições, confere o presente Certificado a

Ozana Aparecida do Sacramento

Por ministrar a oficina "Café Literário" na III Semana de Integração realizada pelo Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais – *Campus São João del-Rei*, no dia 11 de setembro de 2018 com duração de 4 (quatro) horas.



Janaína de Assis Rufino

Diretora de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação

Direção de Extensão, Pesquisa e Pós-Graduação

DEPPG



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
São João del-Rei



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

PORTARIA Nº 48/2018, de 28 de fevereiro de 2018

Designa a servidora Ozana Aparecida do Sacramento para o encargo de Coordenadora do Curso de Pós-graduação Lato Sensu em Didática e Trabalho Docente.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI, nomeado pela Portaria-R n.º 560/2017, de 17 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 18 de maio de 2017, no uso das competências que lhe foram delegadas pela Portaria-R n.º 19/2014, de 13 de janeiro de 2014, publicada no D.O.U. em 15 de janeiro de 2014, e, ainda,

Considerando o Memorando Eletrônico n.º 1/2018 – CSJDR-DEX;

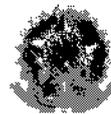
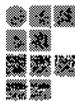
RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** a servidora OZANA APARECIDA DO SACRAMENTO, matrícula SIAPE n.º 1482824, para o encargo de Coordenadora do Curso de Pós-graduação *Lato Sensu* em Didática e Trabalho Docente deste IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei, a partir de 01.03.2018.

Art. 2º - **REVOGAM-SE** disposições anteriores em contrário.

Ataualra Luiz de Oliveira
Diretor-Geral
IF Sudeste MG-Campus São João del-Rei
Portaria-R n.º 560/2017, 17/05/2017

ATAUALRA LUIZ DE OLIVEIRA
Diretor-Geral



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

PORTARIA Nº 189/2017, de 06 de julho de 2017

Designa a servidora Ozana Aparecida do Sacramento para o encargo de Vice-Coordenadora do Curso de Graduação em Letras.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI, nomeado pela Portaria-R n.º 560/2017, de 17 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 18 de maio de 2017, no uso das competências que lhe foram delegadas pela Portaria-R n.º 19/2014, de 13 de janeiro de 2014, publicada no D.O.U. em 15 de janeiro de 2014, e, ainda,

Considerando o Memorando Eletrônico n.º 44/2017 - SJRDIRENS;

Considerando a realização de processo eleitoral para escolha de novo(a) coordenador(a) do curso de Graduação em Letras;

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** a servidora OZANA APARECIDA DO SACRAMENTO, matrícula SIAPE n.º 1482824, para o encargo de Vice-Coordenadora do Curso de Graduação em Letras (Licenciatura em Língua Portuguesa e Língua Espanhola) deste Instituto Federal – Campus São João del-Rei, a partir de 03.07.2017.

Art. 2º - O mandato terá vigência de dois anos, conforme Regulamento Acadêmico de Graduação.

Art. 3º - **REVOGAM-SE** disposições anteriores em contrário.


PROF. ATAUALPA LUIZ DE OLIVEIRA
Diretor-Geral

Ataulpa Luiz de Oliveira
Diretor-Geral
IF Sudeste MG-Campus São João del-Rei
Portaria-R nº 560/2017, 17/05/2017



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

PORTARIA Nº 192/2018, de 19 de junho de 2018

Designa membros para composição do Colegiado do Curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI, nomeado pela Portaria-R n.º 560/2017, de 17 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 18 de maio de 2017, no uso das competências que lhe foram delegadas pela Portaria-R n.º 19/2014, de 13 de janeiro de 2014, publicada no D.O.U. de 15 de janeiro de 2014,

Considerando o Memorando Eletrônico n.º 12/2018 - CSJDR-DPIP;

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os membros abaixo relacionados para, sob presidência da primeira, comporem o Colegiado do curso de Especialização em Didática e Trabalho Docente deste IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei, a partir de 18.04.2018.

REPRESENTATIVIDADE	MEMBRO	SIAPE
Docente - presidente	Ozana Aparecida do Sacramento	1482824
Membro docente	Janaína de Assis Rufino	2274166
Membro docente	Rosana Machado de Souza	2881879
Responsável pelo Setor de Cursos de Pós-Graduação	Jackson de Souza Vale	1055857
Membro discente	Josiana Dutra Machado	

Art. 2º - **REVOGAM-SE** disposições anteriores em contrário.

Ataulfo Luiz de Oliveira
Diretor-Geral
F Sudeste IF - Campus São João del-Rei
Portaria-R nº 192/2018, 17/06/2018

ATAUALFO LUIZ DE OLIVEIRA
Diretor-Geral



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

PORTARIA Nº 341/2018, de 09 de outubro de 2018

Designa membros para composição do Colegiado do curso de Letras.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI, nomeado pela Portaria-R n.º 560/2017, de 17 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 18 de maio de 2017, no uso das competências que lhe foram delegadas pela Portaria-R n.º 19/2014, de 13 de janeiro de 2014, publicada no D.O.U. de 15 de janeiro de 2014, e ainda,

Considerando o Memorando Eletrônico n.º 32/2018 - SJRCGE;

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os membros abaixo relacionados para, sob presidência do primeiro, comporem o Colegiado do curso de Letras deste IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei, a partir de 17.09.2018.

REPRESENTATIVIDADE	MEMBRO	SIAPE
Presidente – Coordenador	Kelen Benfenatti Paiva	1521773
Vice-Presidente – Vice-Coordenador	Ozana Aparecida do Sacramento	1482824
Docente – titular	Alex Mourão Terzi	1811450
Docente – titular	Janaína Faria Cardoso Maia	2399866
Docente – titular	Carlos Augusto Braga Tavares	1953978
Docente – titular	Vitor Cordeiro Costa	2274151
Docente – suplente	Anderson Geraldo Rodrigues	1082802
Docente – suplente	Rosana Machado de Souza	2881879
Discente – titular	Felipe Augusto Silva Adão	
Discente – titular	Luiz Fillipe de Souza Tito	



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

Discente – suplente	Keiciane Conceição Francisco	
Discente – suplente	Rafael Alves Fernandes	

Art. 2º - **REVOGAM-SE** disposições anteriores em contrário.

Ataualpa Luz de Oliveira
Diretor-Geral
F Sudeste MG Campus São João del-Rei
Portaria-R nº 341/2018, 17/05/2018

ATAUALPA LUZ DE OLIVEIRA
Diretor-Geral

Continuação da Portaria n.º 341/2018, de 09 de outubro de 2018.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE
MINAS GERAIS – CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI

PORTARIA Nº 280/2017, de 1º de setembro de 2017

Designa servidores para composição do Núcleo Docente Estruturante do curso de Graduação em Letras.

O DIRETOR-GERAL DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS - CAMPUS SÃO JOÃO DEL-REI, nomeado pela Portaria-R n.º 560/2017, de 17 de maio de 2017, publicada no D.O.U. em 18 de maio de 2017, no uso das competências que lhe foram delegadas pela Portaria-R n.º 19/2014, de 13 de janeiro de 2014, publicada no D.O.U. de 15 de janeiro de 2014, e ainda,

Considerando o Memorando Eletrônico n.º 54/2017 - SJRDIRENS;

RESOLVE:

Art. 1º - **DESIGNAR** os servidores abaixo relacionados para comporem o Núcleo Docente Estruturante do curso de Graduação em Letras deste IF Sudeste MG – Campus São João del-Rei, a partir de 02.08.2017.

REPRESENTATIVIDADE	SERVIDOR	SIAPE
Presidente	Kelen Benfenatti Paiva	1521773
Membro	Ailton Magela de Assis Augusto	2136759
Membro	Carlos Augusto Braga Tavares	1953978
Membro	Janaína de Assis Rufino	2274166
Membro	Juliana Brito de Souza	196310
Membro	Ozana Aparecida do Sacramento	1482824

Art. 2º - **REVOGAM-SE** disposições anteriores em contrário, em especial a Portaria n.º 119/2017, de 08.05.2017.

Ataualpa Luiz de Oliveira
Diretor-Geral
IF Sudeste MG - Campus São João del-Rei
Portaria nº 280/2017, 17/09/2017
ATAUALPA LUIZ DE OLIVEIRA
Diretor-Geral



Certificamos que **ozana aparecida do sacramento** fez parte da Comissão Organizadora do evento VI Fórum de Educação & III Jornada de Letras e Educação - Gênero e Violência: Linguagens e Educação realizado em 23/08/2018 a 24/08/2018, na cidade de São João del Rei, contabilizando carga horária total de 30 horas.

São João del Rei, 01 de setembro de 2018.

Kelen Benfenatti Paiva
Comissão Organizadora



INSTITUTO FEDERAL
Sudeste de Minas Gerais

Campus
São João del-Rei



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUDESTE DE MINAS GERAIS
CÂMPUS SÃO JOÃO DEL-REI**

**NÚCLEO DE EDUCAÇÃO - COORDENAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
DIDÁTICA E TRABALHO DOCENTE**

CONVITE

Os professores e coordenação do Curso de Pós-graduação em Didática e Trabalho Docente têm o prazer de convidar todos os discentes para a **I Jornada de Orientação da Pós-Graduação**.

Data: 18 de setembro de 2018

Horário: 19 horas

Local: minianfiteatro (prédio 2)

Se você tem uma laranja e troca com outra pessoa que também tem uma laranja, cada um fica com uma laranja. Mas se você tem uma ideia e troca com outra pessoa que também tem uma ideia, cada um fica com duas. (Confúcio)



DECLARAÇÃO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES – GECC

PROCESSO SELETIVO 2019, 1º semestre

Processo N° 23223.005554/2018-11 – Campus São João Del Rei

Pela presente DECLARAÇÃO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES, eu Ozana Aparecida do Sacramento, matrícula SIAPE nº 1482824, ocupante do cargo de Professor EBTT do IF SUDESTE DE MINAS GERAIS, em exercício no Campus São João del-Rei, lotado no Campus São João del-Rei, declaro ter participado, no ano em curso, das seguintes atividades relacionadas a curso, concurso público ou exame vestibular, previstas no art. 76-A da Lei nº 8.112, de 1990, e no Decreto nº 6.114/ 2007:

Atividades	Instituição	Horas trabalhadas
Membro de Comissão de seleção para ingresso de estudantes (correção de questões escritas, avaliação de projetos e análise documental) – Lato Sensu Didática e Trabalho Docente	IF Sudeste MG	10 h
TOTAL DE HORAS TRABALHADAS		10 h

Declaro, sob minha inteira responsabilidade, serem exatas e verdadeiras as informações aqui prestadas, sob pena de responsabilidades administrativa, civil e penal.

Declaro que no ano em exercício não ultrapassei o limite de 120 horas para recebimento de gratificação por encargo de curso e/ou concurso.

São João Del Rei, 10 de dezembro de 2018

Assinatura do servidor